

Operação derruba esquema de facção e prende 12 por ameaça e extorsão a comerciantes em Pedra Preta

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 8 de setembro de 2026



Ordens judiciais incluem 12 prisões preventivas, 22 buscas e apreensões, bloqueio de ativos e suspensão de atividades econômicas em quatro municípios.

A Polícia Civil de Mato Grosso deflagrou, hoje (8), a Operação Basalto, para cumprimento de 34 ordens judiciais com o objetivo de desarticular facção criminosa investigada por envolvimento com tráfico de drogas, associação para o tráfico, extorsão de comerciantes e lavagem de dinheiro.

Entre as ordens judiciais estão 12 de prisão preventiva e 22 de busca e apreensão, expedidas pela Justiça com base em investigações da Delegacia de Pedra Preta. Os mandados são cumpridos nos municípios de Pedra Preta, Rondonópolis, Itiquira e Cuiabá, incluindo diligências em unidades prisionais do Estado.

Além das prisões e buscas, a Justiça determinou a aplicação de medidas cautelares diversas da prisão para oito investigados, como comparecimento periódico em juízo, proibição de contato com outros envolvidos, restrição de acesso a locais relacionados às atividades investigadas e proibição de

ausentar-se da comarca sem autorização judicial.

Também foi determinado o bloqueio de ativos financeiros vinculados a três investigados e a uma pessoa jurídica, além da suspensão das atividades econômicas e financeiras de uma empresa suspeita de ter sido utilizada para movimentar e ocultar recursos provenientes das atividades criminosas.

Investigação

As investigações iniciaram a partir de uma prisão em flagrante por tráfico de drogas, realizada em fevereiro de 2025, em Pedra Preta. Com o avanço das investigações, foi possível levantar diversas informações, incluindo mensagens, áudios, imagens, comprovantes de transferências bancárias e planilhas de controle relacionadas à facção.

A análise do material permitiu identificar indícios de uma estrutura criminosa, com divisão de funções entre lideranças, gerentes locais, operadores financeiros, distribuidores de drogas e integrantes responsáveis pelo monitoramento das forças de segurança.

As informações levantadas também apontaram que parte das atividades do grupo criminoso era coordenada de dentro de unidades prisionais, por meio do uso clandestino de aparelhos celulares.

Os investigados utilizavam grupos de comunicação para administrar atividades ilícitas, controlar as finanças, prestar contas e transmitir orientações de segurança, com o objetivo de dificultar a atuação dos órgãos de segurança pública.

Extorsão de comerciantes

Entre os crimes investigados está um esquema de extorsão de comerciantes praticado pelos integrantes da facção, sendo identificados documentos que relacionavam mais de 50

estabelecimentos comerciais de Pedra Preta, com registros de cobranças periódicas de valores destinados à facção.

Segundo as apurações, comerciantes eram constrangidos a realizar pagamentos mediante o temor de represálias atribuídas aos integrantes do grupo criminoso. Entre os elementos de prova colhidos estão diálogos, planilhas, listas de estabelecimentos, valores individualizados e comprovantes de transferências bancárias.

As diligências também identificaram a utilização de contas bancárias de terceiros e de uma empresa para o recebimento e circulação de valores supostamente provenientes do tráfico de drogas e das extorsões. Com base nos elementos apurados, foi representado pelas ordens judiciais contra os investigados, que foram deferidas pelo Poder Judiciário e cumpridas nesta terça-feira (8).

As investigações prosseguem com a análise do material apreendido durante a operação, com foco na identificação de outros possíveis envolvidos e aprofundar a apuração dos crimes investigados.

Fonte:REPÓRTERMT e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
08/09/2026/17:37:33

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com